



**PRIMEIRO
MINISTRO**

**ALOCUÇÃO DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO
POR OCASIÃO DA RECEPÇÃO AO SECRETÁRIO-
GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS**

Díli
15 de Agosto de 2012



Palácio do Governo,
Avenida Presidente Nicolau Lobato,
Díli, Timor-Leste

Excelências
Senhoras e Senhores,

É um prazer receber, uma vez mais, em Timor-Leste o Secretário-Geral das Nações Unidas, S. Exa. Ban Ki-moon.

Ban Ki-moon é um Na'i ulun boot ida – um grande homem – com uma visão de paz e desenvolvimento globais – visão esta partilhada pelo povo de Timor-Leste.

A sua visita representa uma nova etapa no progresso da nossa nação, com a partida da UNMIT no final do ano e o início da implementação de um plano a longo prazo para o nosso país.

As Nações Unidas têm estado connosco desde o nascimento da nossa Nação, pelo que o nosso povo está grato por todos os contributos prestados pelas Nações Unidas em prol do nosso desenvolvimento nacional.

Faz cinco anos desde que Vossa Excelência visitou o nosso país, sendo que desde então conseguimos alcançar inúmeros progressos, trabalhando em conjunto.

Os campos de deslocados internos, a economia estagnada e as preocupações com a segurança interna pertencem ao passado.

Ao longo dos últimos cinco anos assistimos ao restaurar da paz e da segurança e a taxas médias de crescimento económico com dois dígitos.

Fizemos também progressos consideráveis rumo à concretização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

Agora, após termos encetado com sucesso a construção da paz e a construção do Estado, olhamos para o nosso futuro com confiança e esperança.

Temos actualmente um plano a 20 anos para a nossa nação, o Plano Estratégico de Desenvolvimento de Timor-Leste, que este Governo irá procurar implementar.

Este plano orientará Timor-Leste de modo a tornar-se num país com rendimentos médio-altos e com uma população saudável, instruída e segura, até 2030.

A nossa visão é possível de ser alcançada graças aos alicerces que fundámos em conjunto.

Com a conclusão da Missão da UNMIT no final deste ano, o Presidente da República estabeleceu um Grupo de Trabalho para discutir o papel da ONU para lá de 2012.

O Governo irá também trabalhar com a UNMIT e com o RESG Finn Reske-Nielsen com vista a considerar um novo quadro de cooperação, dentro do qual a ONU poderá

prestar assistência para que juntos possamos satisfazer as necessidades do nosso povo e do nosso país.

Sua Excelência Senhor Secretário-Geral,

Tem um dos trabalhos mais difíceis que se podem imaginar.

O mundo está a passar por um período de rápidas mudanças e o seu papel é fundamental no sentido de orientar estas mudanças em benefício da humanidade.

Lamentavelmente, o mundo enfrenta muitos problemas.

A consolidação dos ganhos da Primavera Árabe está a revelar-se difícil. Na Síria, assistimos a um conflito interno terrível que ilude os esforços internacionais em prol da paz.

Na nossa região assistimos a uma instabilidade crescente na Península da Coreia e a várias disputas territoriais, incluindo no Mar do Sul da China.

A desigualdade continua a aumentar em todo o globo, com uma elite rica e com interesses instalados a dominar o panorama mundial. Esta tendência pode levar a problemas sociais disseminados e ao surgimento de novas narrativas políticas globais.

Ao mesmo tempo a que assistimos a esta desigualdade crescente, a economia mundial está a sentir dificuldades para lidar com a crise da dívida soberana e com o comportamento pouco ético da indústria financeira global.

Precisamos igualmente dar resposta às ameaças contra o ambiente – incluindo as alterações climáticas – e determinar de que modo podemos acomodar as exigências legítimas de nações emergentes e em vias de desenvolvimento no que diz respeito a recursos naturais finitos.

Esperamos que o mundo seja capaz de superar estes desafios.

Será ainda necessário acomodar o crescimento espectacular da China.

Em 1980 a China detinha aproximadamente 2% da economia mundial, porém, nesta década, a China tornar-se-á a maior economia do mundo.

Estamos igualmente a assistir ao crescimento da Índia, da Indonésia e do Vietname, bem como a progressos encorajantes em Myanmar.

Com estas alterações, que se juntam à força do Japão e da Coreia do Sul, o poder a nível económico, militar e político está a transitar para a nossa região do Leste Asiático.

Esta mudança tem implicações profundas para o futuro de Timor-Leste, em especial no que se refere às nossas indústrias do petróleo e do turismo, as quais estão assim destinadas a crescer.

Timor-Leste quer fazer parte da história do crescimento asiático e continuará a procurar a adesão plena na ASEAN e a continuação da integração na nossa região.

Excelência,

Desejamos-lhe o maior sucesso no que diz respeito a orientar o mundo rumo à paz e a um futuro melhor.

Ajudaremos onde pudermos. Timor-Leste tem beneficiado do apoio da comunidade internacional e queremos ser capazes de retribuir.

Assim sendo, anuncio hoje que Timor-Leste irá doar 100.000 dólares americanos para o programa de Capacidade Civil das Nações Unidas, o CAPMATCH.

Timor-Leste estará igualmente disposto a contribuir para o CAPMATCH através da provisão de conhecimentos especializados ao nível de recursos naturais, gestão financeira e eleições.

Esta contribuição é consistente com o foco do nosso Governo na melhoria dos recursos humanos, de forma a permitir a criação de solidez e o desenvolvimento da capacidade institucional.

Queremos também retribuir através da presidência do g7+.

O g7+ está a trabalhar com vista a melhorar a eficácia da ajuda e o entendimento internacional das necessidades reais dos países frágeis e afectados por conflitos.

Estamos gratos pelo seu empenho no apoio ao Novo Acordo, o qual prevê novos relacionamentos entre nações frágeis e os seus parceiros.

O g7+ e a sua agenda têm especial relevância numa altura em que o mundo procura estabelecer um quadro global único centrado no desenvolvimento sustentável, conforme foi vislumbrado no resultado da conferência Rio+20, 'O Futuro Que Queremos.'

Gostaria também de agradecer a Vossa Excelência por nomear a nossa Ministra das Finanças, Emília Pires, para o Painel de Alto Nível com a finalidade de aconselhar sobre a agenda de desenvolvimento global para além de 2015. Temos orgulho em que uma das nossas cidadãs seja capaz de contribuir desta forma.

Senhoras e Senhores,

Obrigado a todos por terem vindo hoje honrar o Secretário-Geral das Nações Unidas, S. Exa. Ban Ki-moon, e celebrar a sua visita.

O Secretário-Geral regressará amanhã a Nova Iorque, onde continuará a trabalhar com as nações do mundo em prol de um futuro melhor.

Temos confiança na sua liderança, no seu discernimento e na sua visão, e desejamos-lhe o maior sucesso.

Obrigadu barak!